

Flamengo

Não há mais brilho no Flamengo
O jambeiro já não me abriga
Das gotas cortantes de chuva
E nem do triste silêncio
A vida virou deserto
E os sonhos, cinzas. Cinzas
Como tudo que não tem cor
E como todo o Rio de inverno
Que se fecha para mim.

O elevador pulou
O teu 1º andar
Como quem pula a vida.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/flamengo>